

SÍNDROME DE DOWN: DESENVOLVIMENTO FAMILIAR E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Letícia Ferreira de Camargo¹, Allison Scholler de Castro Vilas Boas²

¹Discente de Enfermagem. E-mail: lecamargo970@gmail.com; ²Docente orientador. E-mail: allison.castro@animaeducacao.com.br

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma condição humana geneticamente determinada, cujo quadro clínico é conhecido por um desequilíbrio mental, acometendo cerca de duas crianças para mil recém-nascidos. Sabe-se que os primeiros anos de vida do portador da SD, um dos períodos mais difíceis dessa condição genética, exigem maior atenção devido às necessidades específicas. O vírus da COVID-19 impactou de forma negativa os indivíduos com a SD, com o aumento do risco, destacando-se a importância de reforçar os cuidados básicos para a prevenção das doenças. A intervenção da enfermagem junto a crianças com SD compreende, além dos cuidados preventivos às infecções, orientações sobre técnicas higiênicas, estimulação e técnicas alimentares. O baixo conhecimento de familiares e cuidadores geram sensação de culpa, fato que pode ser atribuído à falta de aconselhamento genético e técnicas aplicadas por profissionais que poderiam auxiliá-las. **Objetivo:** Identificar estratégias de educação em saúde adotadas pela equipe multiprofissional, em especial pela enfermagem com foco na promoção do desenvolvimento da criança com Síndrome de Down. **Material e Método:** Revisão integrativa da literatura realizada a partir de buscas no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico com seleção das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). As estratégias de busca contaram com as seguintes palavras-chaves: Síndrome de Down; Desenvolvimento; Enfermagem. A seleção do material teve como critérios de inclusão: literatura publicada entre os anos de 2012 a 2022, em língua portuguesa, inglesa e espanhol. **Resultados e Discussão:** Constatou-se a necessidade de formação profissional para fornecer informações objetivas e claras sobre a SD, sobretudo no que se refere aos aspectos relacionais e ações que podem compor o repertório e processo de desenvolvimento da criança portadora. A dimensão assistencial de profissionais da saúde assistência contribui para a superação das dificuldades que, incidem sobre a criança e seus familiares, participando do processo de desenvolvimento. Este cuidado, com foco no estímulo ao desenvolvimento da criança com SD, e direcionado à família resulta em impactos positivos. **Conclusão:** Estratégias de profissionais da saúde, em especial da enfermagem, direcionado à família, com foco na promoção do desenvolvimento da criança com a Síndrome de Down, são fundamentais para o alcance de eficácia e melhores resultados em saúde. As evidências levantadas neste estudo sugerem que a enfermagem promova projetos e implemente ações de cuidado e de desenvolvimento de crianças com a SD em conjunto com a família. **Implicações para a Enfermagem:** Compete à Enfermagem promover mudanças significativas por meio de intervenções e programas de educação em saúde capazes de estimular o desenvolvimento da criança e oferecer suporte à família.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Enfermagem; Família; Síndrome de Down.